



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PELAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ítalo Ferreira Costa Orion Moreira
Orientador(a): Prof^ª Dra. Renata Aparecida Elias Dantas

JUNHO/2013
BRASÍLIA-DF

RESUMO

Introdução: Nas escolas públicas brasileiras, alguns fatores internos e externos acabam interferindo diretamente no índice de evasão escolar. Tais como, desemprego dos pais, viver em ambiente violento, falta de qualidade dos professores, entre outros. O esclarecimento das razões pelas quais os alunos não têm interesse em determinadas disciplinas podem ajudar a compreender e até tentar solucionar essa evasão dos alunos nas escolas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi verificar o interesse dos alunos do ensino médio pelas aulas de educação física. **Materiais e Métodos:** O estudo foi caracterizado como transversal, de caráter exploratório onde foi aplicado um questionário contendo 7 questões fechadas e 1 aberta. Sua população foi composta por 76 alunos de uma escola pública de Brasília-DF com idade média de $16,28 \pm 0,78$ anos, que cursavam o ensino médio, de ambos os sexos, matriculados regularmente em uma das três séries do ensino médio. **Resultados:** Observou-se quanto ao interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física no Ensino Médio que 61,57% indicam forte interesse pelas aulas, enquanto que 1,31% não tem interesse. O conteúdo que os alunos menos gostam, são as aulas teóricas de educação física que foram apontadas por 69,43%, já a dança, esporte e ginástica tiveram 6,55% cada. **Conclusão:** O professor de educação física deve buscar diversidade de conteúdos, orientando-se pelos parâmetros curriculares nacionais. Desta forma, procurar planejar conteúdos teóricos e práticos inseridos na realidade dos alunos para que esses possam ter mais interesse por estas aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Ensino Médio; Motivação.

ABSTRACT

Introduction: Brazilian public schools, suffer from some internal and external factors that interferes directly on the dropout rate. Among the factors are the high unemployment rates in the country, live in a violent environment, poor quality of teachers, among others. To can explain the reasons for which students have no interest in certain disciplines and thereby help to understand and even try to work around this dropout of students in schools. **Objective:** the objective of this study was to assess the interest of high school students by the Physical Education classes. Character in this intervention. **Material and Methods:** The study was described as a transversal exploratory that was a questionnaire containing seven questions closed and one open. Its sample was composed of 76 students from a public school in Brasília-DF with a mean age of 16.28 ± 0.78 years old attending high school, of both sex, regularly enrolled in three high school grades. **Results:** Observed as to the interest of the students by the Physical Education classes in high school that 61,57% indicate strong interest in lessons, while 1,31% has no interest. The content that students like least, are the theoretical lessons of physical education were mentioned by 69,43%, as the dance, sports and fitness have had 6,55% each. **Conclusions:** We conclude that the Physical Education teacher must seek diversity of content, guided by the national curricular parameters. Thus, search for to plan theoretical and practical inserted in reality so that students will have more interest in these classes.

KEYWORDS: Physical Education; High School; Motivation.

INTRODUÇÃO

Os benefícios para a saúde e bem-estar derivados da prática de atividade física já estão bem estabelecidos na literatura. Além disso, as atividades físicas têm um papel fundamental no controle da obesidade. Tais como: diminuição do percentual de gordura, melhora na aptidão física, entre outros.

Na adolescência, há evidências de que a atividade física traz benefícios para a saúde esquelética como: conteúdo mineral e densidade óssea. Além de ajudar na redução de gordura visceral e nos níveis de triglicérides em crianças e adolescentes com sobre peso (TENÓRIO, 2010).

Inúmeros são os benéficos que o exercício físico promove para a saúde tanto do individuo adulto como do adolescente. Benefícios esses que são: qualidade de vida, aptidão física, bem-estar e etc.

Praticar exercícios físicos regularmente de intensidade moderada a forte apresenta associação com a melhor aptidão física, controle de peso, saúde física e mental, e ainda acarreta em uma vida saudável na idade adulta (FERMINO, 2010).

Para Krug et, al, (1998), a perspectiva pessoal do professor quanto a suas dificuldades e limitações encontradas no dia a dia são muitas, porém, na maioria dos casos relatam-se essas dificuldades e limitações em: falta de material e espaço físico, grande número de alunos em uma mesma turma e até mesmo a falta de apoio da direção do colégio.

Nas escolas públicas brasileiras, alguns fatores internos e externos acabam interferindo diretamente no índice de evasão escolar. Tais como, desemprego dos pais, viver em ambiente violento, falta de qualidade dos professores, entre outros. O esclarecimento das razões pelas quais os alunos não têm interesse em determinadas disciplinas podem ajudar a compreender e até tentar solucionar essa evasão dos alunos nas escolas (NETO, 2010).

O objetivo do presente estudo foi verificar o interesse dos alunos do ensino médio pelas aulas de educação física escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi caracterizado como transversal, de caráter exploratório onde foi aplicado um questionário contendo 7 questões fechadas e 1 aberta.

Sua amostra foi composta por 76 alunos de uma escola pública de Brasília-DF, com idade média de $16,28 \pm 0,78$ anos, que cursavam o ensino médio, de ambos os sexos, matriculados regularmente em uma das três séries do ensino médio.

As questões do questionário tinham como premissa verificar quais conteúdos tornariam as aulas de educação física mais motivantes, conteúdos que os alunos mais gostam e os que menos gostam nas aulas, interesse dos alunos pelas aulas, avaliação dos alunos em relação ao seu professor de educação física, participação nas aulas e quais benefícios, segundo eles, as aulas de educação física podem proporcionar.

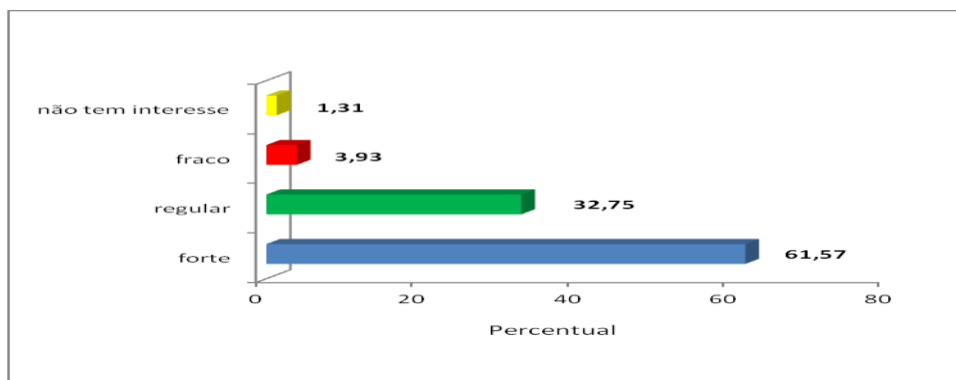
O estudo teve um questionário adaptado de Chicati (2000), e o tempo para o preenchimento completo do questionário foi em média de 15 minutos.

Esse estudo foi submetido ao Comitê de Ética da Faculdade de Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e aprovado: CAAE 14922313.3.0000.0023. Para o registro dos dados os pais dos adolescentes receberam informações sobre a pesquisa, sobre a forma de realização da pesquisa e assinaram um termo de consentimento de participação e publicação dos resultados, conforme Resolução 196/96 CNS/MS do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas em seres humanos .

RESULTADOS

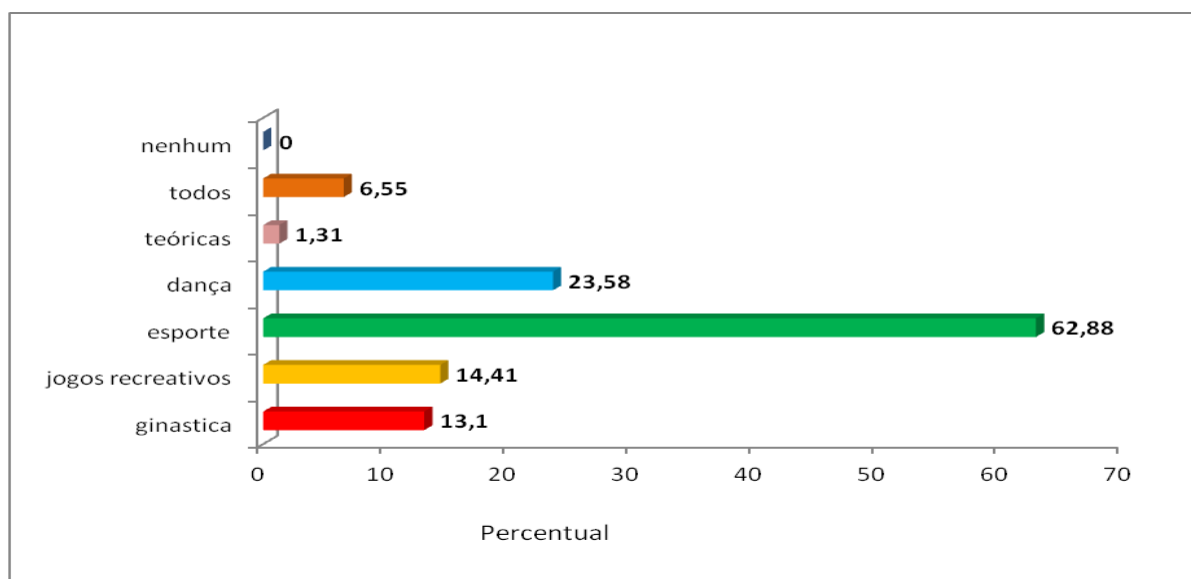
Observou-se quanto ao interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física no Ensino Médio que 61,57% indicam forte interesse pelas aulas, enquanto que 1,31% não tem interesse (Figura 1).

Figura 1- Nível de Interesse dos alunos pelas aulas de educação física



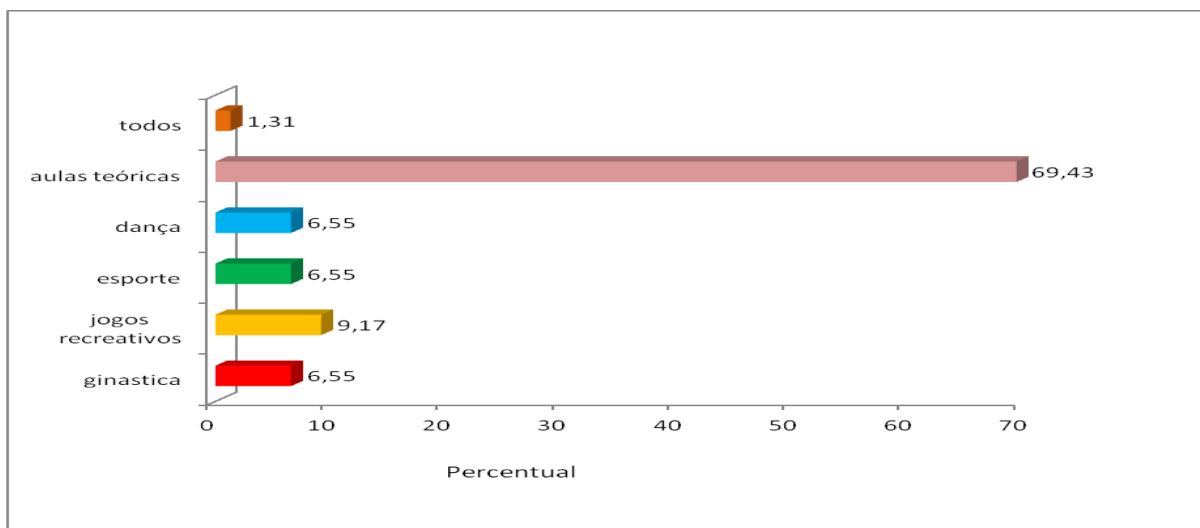
A figura 2 mostra que 62,88% dos alunos preferem o esporte como conteúdo que mais gostam, já em relação às aulas teóricas de educação física 1,31% declarou preferência para este tipo de conteúdo.

Figura 2 – Conteúdo que os alunos mais gostam nas aulas de educação física



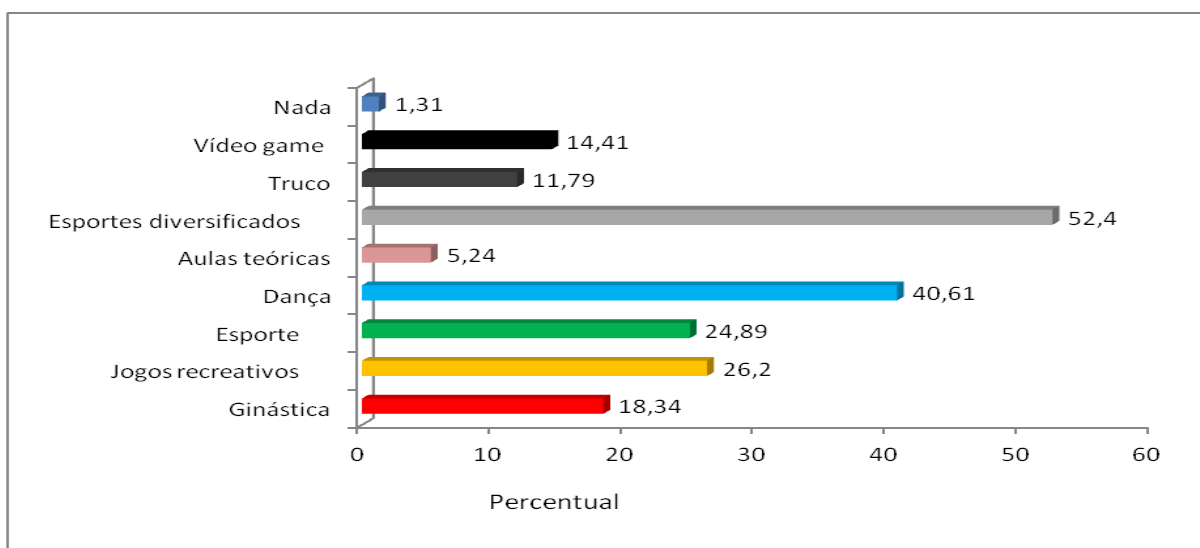
Na figura 3 indica o conteúdo que os alunos menos gostam, e as aulas teóricas de educação física foram apontadas por 69,43%, já a dança, esporte e ginástica tiveram 6,55% cada.

Figura 3 – Conteúdo que os alunos menos gostam nas aulas de educação física



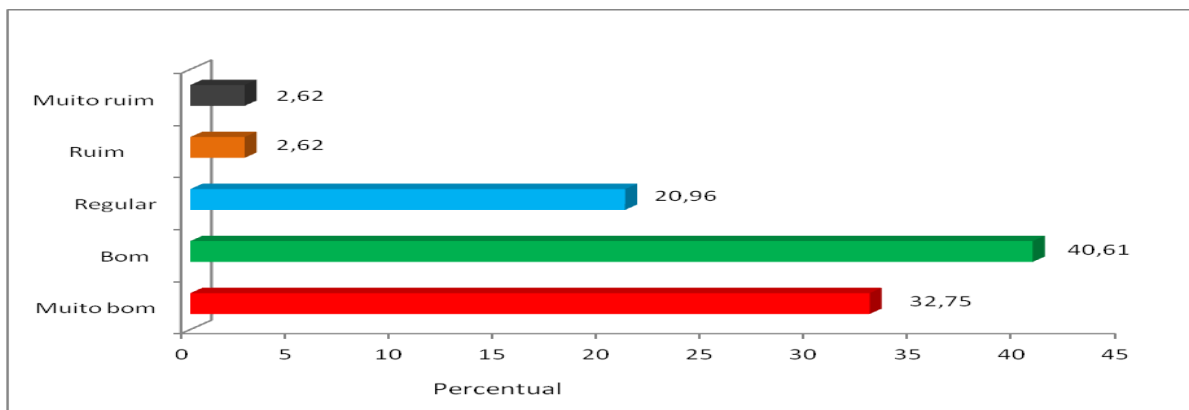
Verificou-se na figura 4, que perguntou aos alunos quais conteúdos poderiam tornar as aulas de educação física mais motivantes, que 52,4% dos alunos acham que diversificar os esportes nas aulas de educação física tornariam elas mais motivantes, a dança com 40,61% foi escolhida também por grande parte dos alunos, jogos recreativos teve um percentual de 26,2%, enquanto vídeo game teve 14,41% da preferência dos alunos.

Figura 4 – Conteúdos que os alunos acreditam que tornariam as aulas de educação física mais motivantes



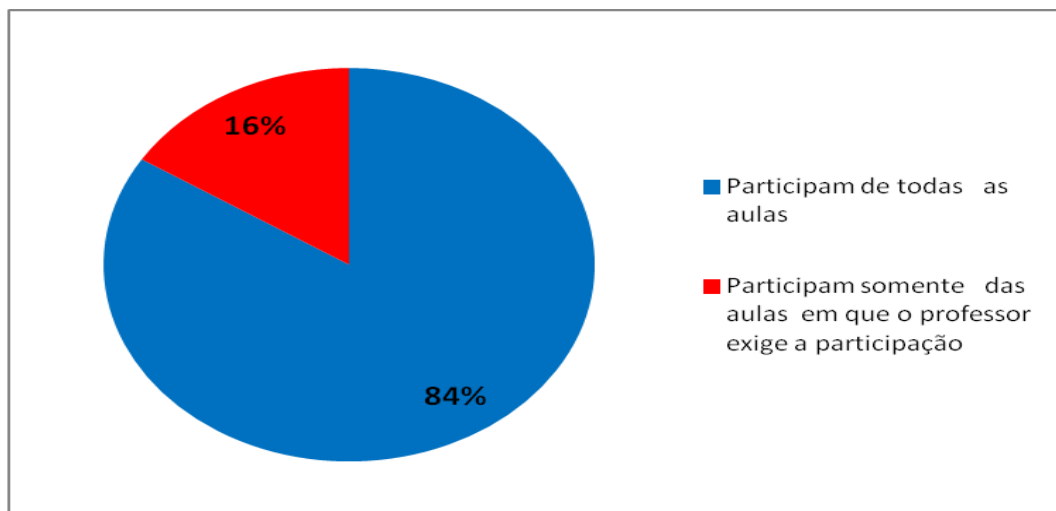
Observou-se que 40,61% dos alunos avaliaram seu professor como bom, 32,75% consideram seu professor muito bom e 20,96% considera-o regular (Figura 5).

Figura 5 – Avaliação dos alunos sobre seus professores



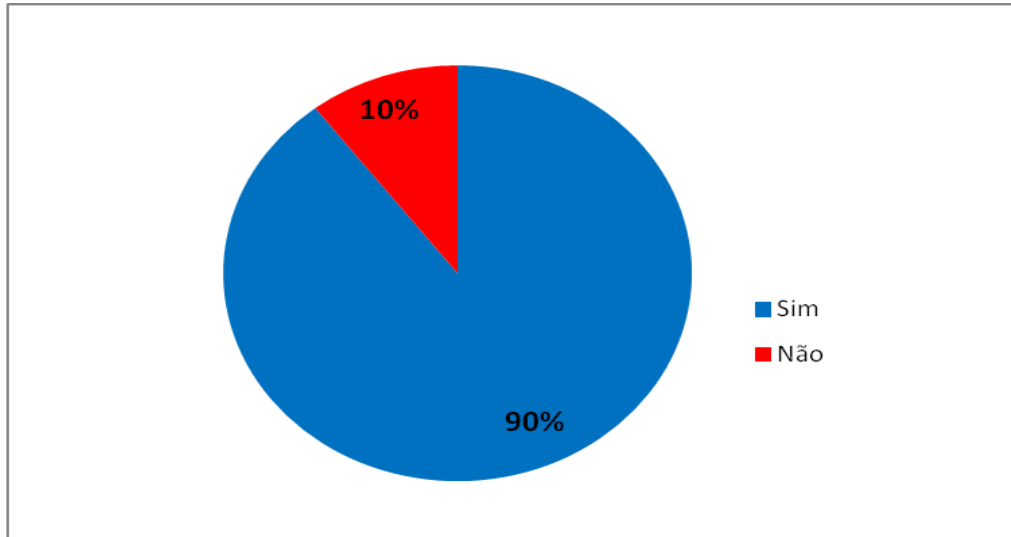
Na figura 6, que retrata a participação dos alunos nas aulas de educação física, 82,53% dos alunos afirmaram que participam de todas as aulas, enquanto 15,72% participam das aulas de educação física quando o professor exige.

Figura 6 – Participação dos alunos nas aulas de educação física



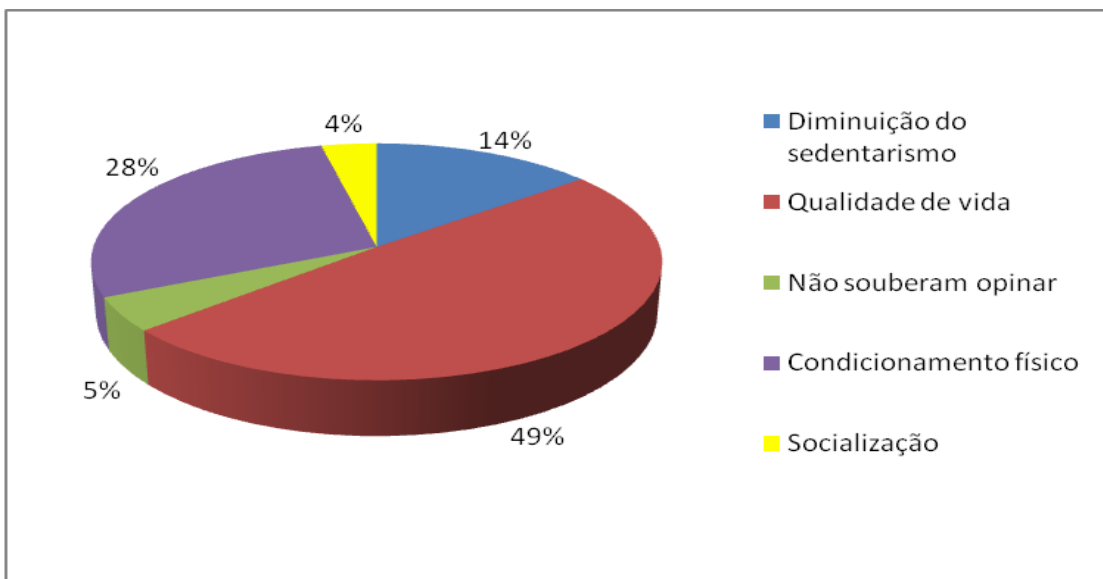
Observou-se que 90,39% dos alunos acreditam em algum tipo de benefício relacionado as aulas de educação física e 10,48% não acreditam que possa promover qualquer benefício (Figura 7).

Figura 7 – Percentual dos alunos que acreditam que as aulas de educação física proporciona algum benefício



A figura 8 traz os benefícios que os alunos relataram que as aulas de educação física pode proporcionar. 49% afirmam que as aulas de educação física promovem qualidade de vida ao individuo e 4% afirma a socialização como benefício proporcionado pelas aulas de educação física .

Figura 8 – Benefícios que as aulas de educação física podem promover para os alunos



DISCUSSÃO:

Em um estudo, realizado por Chicati (2000), em alunos do ensino médio, verificou-se que quando perguntado aos alunos do ensino médio quais conteúdos eles mais gostavam nas aulas de educação física 45,84% das mulheres e 65,83% dos homens optaram pelo esporte como conteúdo que mais gostam. Resultado semelhante ao do presente estudo que 62,88% dos alunos, de ambos os sexos, também optaram como o esporte sendo o conteúdo que mais gostavam nas aulas de educação física.

No presente estudo, a maioria dos alunos (82,53%) afirmam participar de todas as aulas de educação física, resultados superiores ao estudo realizado por Darido (2004) onde 57,1% também afirmam participar de todas as aulas.

Darido (2004) verificou em seu estudo que 16,8% dos alunos aprendem sobre conteúdos teóricos da educação física, enquanto que o presente estudo mostrou que 1,31% dos alunos se interessam por conteúdos teóricos. Pode-se inferir que a inserção dos conteúdos teóricos pouco interessa aos alunos do ensino médio.

Fernandes (2012) pôde verificar em seu estudo que a maioria dos alunos prefere o esporte como conteúdo que mais gostam. O presente estudo corrobora com Fernandes (2012). Isto porque a maioria dos alunos também prefere o esporte como conteúdo que mais gostam nas aulas de educação física (62,88%).

De acordo com um estudo feito por Sorroche (2011) os benefícios percebidos pelos alunos em relação às aulas de educação física são muitos. O benefício que a educação física pode proporcionar mais escolhido pelos alunos foi saúde (41%). No presente estudo, saúde também foi o mais escolhido dentre os benefícios que a educação física pode proporcionar (49%).

No mesmo estudo realizado por Sorroche (2011), condicionamento físico foi o quarto benefício mais escolhido pelos alunos com uma porcentagem de 22%, diferente do presente estudo onde este item fica em segundo lugar como sendo o mais escolhido pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo verificou que os alunos do ensino médio tem bastante interesse pelas aulas de educação física, mas este interesse não está associado a todos os

conteúdos. Isto porque, as aulas teóricas obtiveram um grande índice de rejeição pelos alunos quando abordados quais conteúdos eles menos gostavam.

O professor de educação física deve buscar diversidade de conteúdos, orientando-se pelos parâmetros curriculares nacionais. Desta forma, procurar planejar conteúdos teóricos e práticos inseridos na realidade dos alunos para que esses possam ter mais interesse por estas aulas.

REFERÊNCIAS

CHICATI, K., C., Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 11, n. 1, p. 97-105, 2000.

DARIDO, S., C., A educação física e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 18, n.1, p. 61-80, 2004.

ENCONTRO CIENTÍFICO E SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO, 3, 2011, Lins. **Perspectiva dos alunos do ensino fundamental 1 quanto às aulas de educação física**. Educação e Pesquisa: a produção do conhecimento e a formação de pesquisadores, 2011. p. 1-14

FERMINO, R., C., RECH, C., R., HINO, A., A., F., AÑES, C., R., R., REIS, R., S., Atividade física e fatores associados em adolescentes do ensino médio de Curitiba, Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, n. 6, p. 986-95, 2010.

KRUG, H., N., CANFIELD, M., S., A reflexão na prática pedagógica do professor de Educação Física. **Kinesis**, n. 20, p. 9-32, 1998.

NETO, A., R., M., CRUZ, R., P., SALGADO, S., S., CHRISPINO, R., F., SOARES, A., J., G., Evasão escolar e desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física. **Pensar a Prática**, v.13, n. 2, p. 1-15, 2010.

TENÓRIO, M., C., M., BARROS, M., V., G., TASSITANO, R., M., BEZZERA, J., TENÓRIO, J., M., HALLAL, P., C., Atividade física e comportamento sedentário em adolescentes estudantes do ensino médio. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, n. 1, p. 105-117, 2010.